

# Pesquisa e Ensino em Saúde infantil



## 10 anos do Instituto PENSI

## **A Pesquisa e o Ensino formam uma dupla que nem os super-heróis de histórias em quadrinhos**

**conseguem igualar!** Desde que Hipócrates (considerado o pai da medicina) tratou seus primeiros pacientes, cerca de 2400 anos atrás, a medicina passou por avanços que levaram ao diagnóstico e desenvolvimento de tratamentos para inúmeras doenças, erradicação de outras por meio de vacinas e, de maneira geral, à melhoria na qualidade de vida da população. **E os grandes protagonistas desses avanços foram a Pesquisa e o Ensino**, na figura daqueles que, **ao se deparar com um problema, partiram em busca de soluções munidos de pranchetas e tubos de ensaio**, embrenhando-se por caminhos desconhecidos, abrindo trilhas na mata fechada do conhecimento e compartilhando suas descobertas para que se multiplicassem.

Foi o cientista Carl Sagan quem sabiamente **comparou a ciência a uma vela brilhando no escuro**. Há pouco mais de dez anos, uma pequena equipe de pediatras do Hospital Sabará percebeu que, por mais que os avanços da medicina tivessem beneficiado o público infantil e que a própria pediatria tivesse evoluído muito, ainda havia **muitos espaços obscuros e poucas luzes voltadas para essa grande área**. Assim, resolveram acender sua própria lanterna e deram a ela um nome: **Instituto PENSI**.



“Eu brincando com as palavras Pesquisa, Ensino e Saúde Infantil acabei escolhendo esse nome. Acho que acabou ficando bem interessante para a finalidade dele”.

**Dr. José Luiz Setúbal**

(Presidente da FJLES)

## PENSI para responder

Todo ano, no outono e inverno, os prontos-socorros ficam lotados com crianças e adolescentes apresentando problemas respiratórios. Esse pico sazonal já é bem conhecido pelos pediatras, mas em um determinado momento eles começaram a se questionar mais profundamente a respeito do problema. **Afinal, por que isso acontece? O que torna esse público tão vulnerável?** Como abordar esse problema para além da assistência? Não por acaso, o primeiro projeto de pesquisa recebido pelo Instituto PENSI foi sobre asma, assim como não é por acaso que o mais antigo e longo evento realizado é o **EMDVA (Encontro Multidisciplinar sobre Doenças das Vias Aéreas)**, cuja primeira edição aconteceu em 2009, antes mesmo que o PENSI existisse com o nome que conhecemos hoje.



“Ficou claro que esse problema deveria ser abordado pelo Instituto PENSI do ponto de vista do conhecimento, assim como o Hospital faz em relação à assistência. De alguma maneira, nós estaríamos contribuindo para que as crianças com esses problemas pudessem ser tratadas da melhor maneira possível, no estado da arte do conhecimento mundial sobre o assunto.

Treinamos uma equipe de profissionais, desde médicos, enfermeiras e farmacêuticos para conhecerem o protocolo de tratamento de asma internacional, adequarmos esse protocolo para as crianças que frequentam a instituição e podermos contribuir com experiências de novos tratamentos para melhorar essa situação”.

**Dra. Fátima Rodrigues Fernandes (Diretora do Instituto PENSI)**

# Um aniversário, um nascimento, um grande evento, muitas ideias...

No ano em que o Instituto PENSI foi oficialmente criado, **cientistas, especialistas, pediatras e outros profissionais ligados à área**, vindos de diversas partes do Brasil e do exterior, reuniram-se durante três dias para trocar conhecimento e experiências sobre saúde infantil. O **I Congresso Sabará de Especialidades Pediátricas** foi realizado em comemoração ao aniversário de 50 anos do Sabará Hospital Infantil, marcando também a vocação do Instituto PENSI, desde o seu nascimento, para **atuar como um verdadeiro laboratório de ideias (think tank) para a saúde infantil**.



**26 de junho de 2012, data de criação do Instituto PENSI**

A mudança do nome para **Congresso Internacional Sabará-PENSI de Saúde Infantil** reflete a forma ampla como o tema é tratado atualmente.



“O PENSI é relativamente uma Instituição nova e já criou uma tradição. Faz um congresso fantástico que conta com a presença de pediatras de todo Brasil. Profissionais de referência do Brasil e do exterior participam dando aula no Congresso. Muitos fazem parte do corpo clínico do Sabará Hospital Infantil e do Instituto PENSI. Isso é difícil de construir, não é uma coisa que se constrói rapidamente. É um reflexo da seriedade e da importância o Instituto PENSI no mundo acadêmico”.

**Dra. Heloisa Ionemoto**

**(Gerente Médica de Educação Continuada do Instituto PENSI)**

# PENSI grande



“Um dos membros do conselho perguntou o que tinha acontecido este ano que o PENSI tinha dado um salto tão grande. Acho que a gente vai colhendo os frutos do que plantou. Uma característica da Fundação é fazer as coisas com uma base bem sólida para poder crescer. Vamos implantando as coisas devagar, escolhendo os projetos, sem pressa, escolhendo um caminho de solidez para um crescimento saudável”.

**Dr. José Luiz Setúbal**

... e assim, à medida que o PENSI foi se estabelecendo, crescendo e dividindo-se em núcleos, pôde **lançar seu olhar sobre mais temas que impactam a saúde infantil**, como o autismo, alimentação, imunidade e outros. Uma parte do trabalho se volta para dentro, para o aperfeiçoamento da própria Fundação/Hospital, e outra atravessa fronteiras, atingindo pontos cada vez mais distantes...

# Aprendizado para Dentro

O aprendizado constante faz parte da vida (tanto profissional quanto pessoal), e a consciência de que é preciso **aprender sempre mais e atualizar os conhecimentos já adquiridos para nos tornarmos melhores a cada dia está no coração das atividades do Instituto PENSI**. O **Núcleo de Ensino** é responsável, por exemplo, pela Educação Continuada dos profissionais do hospital, promovendo treinamentos e cursos de atualização, assim como o Núcleo de Voluntariado mostra **que levar alegria é mais efetivo quando se está preparado para todas as situações**. Atuando lado a lado, o Hospital Sabará e o Instituto PENSI foram **pavimentando um caminho que pode ser trilhado por aqueles que estão descobrindo na pediatria uma vocação**, desde o estágio e a residência médica até a pós-graduação, contribuindo também para a valorização da própria área.



“A equipe de Educação Continuada identifica situações que precisam ser abordadas e retreinadas e, eventualmente, até capacita pessoas para uma área específica, garantindo que o hospital também esteja alinhado na assistência e no ensino de ponta atualizado”.

**Dra. Fátima Rodrigues Fernandes**

“Nossa formação foi organizada de maneira a contar para o voluntário como é ser voluntário em todos os âmbitos. Não é só: “nossa, eu gosto de criança”. Por exemplo, na palestra oferecida pela psicóloga do Hospital, ela explica quais coisas podem acontecer dentro de um quarto ou que crianças eles vão encontrar dentro de um quarto, que tipo de acometimento emocional poderão encontrar. Porque não é fácil, não é brincar com uma criança apenas. É brincar com uma criança doente, é lidar com a dor de uma criança”.

**Sandra Mutarelli Setúbal**

**(Presidente do Instituto PENSI e Diretora do Núcleo de Voluntariado)**



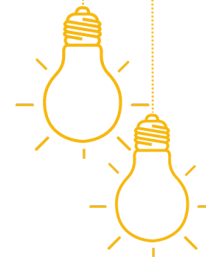
## Projetos em muitas direções

Mas existe um mundo para além da avenida Angélica, no qual pais têm dúvidas sobre a saúde de suas crianças – sejam dúvidas antigas para novos pais, sejam dúvidas nascidas a partir das mudanças da sociedade. Em ambos os casos, a forte presença do Instituto PENSI nas redes sociais, **disseminando informações de qualidade e de forma acessível**, faz toda a diferença!

Além disso, em um país como o Brasil, existem lugares onde a pediatria de excelência não chega pelos caminhos tradicionais, então **por que não levá-la por meio de iniciativas como o Projeto de Telemedicina no Amazonas**, que tem como missão capacitar profissionais de saúde para realizar o diagnóstico e tratamento de câncer infanto-juvenil?

E quando a distância é social e não física, sempre podemos contar com parceiros que abracem missões semelhantes (missões amigas), como é o caso da Fundação Tide Setúbal e o **projeto de formação de profissionais na CEI Jardim Lapena**, ou ainda o projeto de **pesquisa sobre neurodesenvolvimento e nutrição de crianças em creches**, desenhado pelos professores Lino de Macedo e Mauro Fisberg.

Com parceiros de peso, é possível ir não apenas mais longe, como **mergulhar mais fundo em temas importantes e abrangentes**, como acontece com o **projeto de pesquisa sobre acolhimento de crianças na primeira infância**, realizado junto com as Universidades de Harvard, Tulane e Maryland.



## Conhecimento ao Infinito

Com esses e muitos outros projetos, o horizonte da saúde infantil vai se tornando mais nítido, pois **onde o conhecimento joga sua luz, todas as superstições, preconceitos e notícias falsas saem correndo com suas patinhas frágeis para se esconderem no primeiro canto escuro disponível...** mas só até que esse cantinho também seja iluminado!

“Todas as atividades, programas, projetos, estudos... temos que nos esforçar para não esquecermos da principal tarefa, que é fazer com que esse conhecimento se difunda para toda a sociedade. Não só o conhecimento, mas o acesso, as possibilidades. Temos que produzir conhecimento, fazer cursos, manuais, artigos científicos ou para o leigo e temos que pensar no lado social também. Embora esse talvez seja o lado mais difícil de atuar, uma vez que nós somos pequenininhos frente às necessidades sociais de toda a comunidade, devagarinho vamos mostrando algum impacto, quer seja pelo resultado de um trabalho científico, quer seja pela divulgação de um conhecimento”.

**Dra. Fátima Rodrigues Fernandes**

O **CMR Post** é uma publicação mensal do **Centro de Memória e Referência (CMR FJLES)**, espaço responsável por registrar a história da Fundação (Sabará Hospital Infantil e Instituto PENSI), evidenciando seu desenvolvimento, inovações e contribuições na área de saúde infantil.